FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E METODOLOGIAS PARA O APRENDIZADO DE PESSOAS COM TDAH NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Autor(res)

Angela Abreu Rosa De Sá
Raquel Cristina Santos Nascimento Kamimura
Wallyson André Araújo Sousa
Paula Isabela Maria De Freitas
Wesley Pereira Da Silva

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta cerca de 3% a 6% de toda a população infantil mundial (Santos, Albuquerque, 2019). Dentre as sintomatologias presentes no transtorno estão a tríade de hiperatividade, impulsividade e desatenção. Tendo em vista a impossibilidade de cura do indivíduo com TDAH, adaptações se fazem necessárias nos mais diversos contextos de vida dessas pessoas, entre eles no educacional, sobretudo no ensino remoto, que exige ainda mais organização, controle de tempo e capacidade de adaptação (Belloni, 2006). Tais adaptações, além de facilitar o processo de ensino e aprendizagem desse público, podem contribuir para uma significativa redução nos índices de fracasso e evasão escolar na modalidade de ensino a distância (EAD). Assim, é importante compreender as adaptações necessárias para amenizar os desafios e dificuldades dentro deste novo contexto educacional para os alunos com TDAH.

Objetivo

Compreender a importância de ferramentas tecnológicas e metodologias à disposição da EAD, no intuito de promover a inclusão de pessoas com diagnóstico de TDAH.

Material e Métodos

A metodologia utilizada para a produção da presente pesquisa teórica se trata de análise detalhada da leitura devidamente publicada na base de dados científicos online Google Acadêmico, de acordo com a metodologia PRISMA (GALVÃO, 2015). Dentro da linha metodológica decidimos utilizar a seguinte query de busca: “TDAH” and “EAD” and “ensino remoto”. Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: publicação até o ano de 2023 e tema relacionado ao TDAH. E como critério de exclusão, foram considerados os livros, Trabalho de conclusão de curso, tese e dissertação. No primeiro momento foram encontrados 32 resultados de acordo com os critérios de inclusão. Em seguida, após a aplicação dos critérios de exclusão, foram eliminados 12 artigos. Após a leitura dos artigos elegíveis, foram excluídos 9 artigos por não se adequarem ao tema da pesquisa. Assim, foram

considerados 3 artigos para esta pesquisa.

Resultados e Discussão

Os alunos com TDAH têm a mesma capacidade de aprendizagem de qualquer pessoa, porém é necessário a utilização de métodos mais atrativos e que resgatam uma maior confiança, foco e concentração. É fundamental encorajar os profissionais da modalidade a distância a utilizarem metodologias inovadoras neste processo, além de oferecer todo o suporte material e preparo psicológico para lidar com o desafio de construir um aprendizado significativo. Os softwares educacionais são uma alternativa que podem auxiliar na construção do processo de ensino e aprendizagem. Esses equipamentos podem ser empregados em diversas disciplinas, estimulando o raciocínio lógico e autonomia dos estudantes. As atividades lúdicas são recursos eficazes para a aprendizagem de pessoas com TDAH, contribuindo na melhoria da atenção, concentração e autocontrole. Bondezan et al (2022) argumentam que para a construção de métodos mais eficazes é fundamental ouvir o aluno e buscar entender quais as suas maiores dificuldades.

Conclusão

Face ao exposto, conclui-se ser fundamental a humanização do processo educacional, tornando o processo de aprendizado mais leve e produtivo para o estudante com o diagnóstico de TDAH. Isto levaria a um bem estar geral no ambiente familiar, que compartilham desse sentimento por conviver com esse público em questão. No contexto educacional, essas mudanças favorecem o aprendizado de pessoas com TDAH, proporcionando melhorias significativas no processo de absorção de conteúdo para esses alunos.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BELLONI, M. L. (2005). Educação a distância e inovação tecnológica. Trabalho Educação e Saúde, 3(1), 187–198. https://doi.org/10.1590/s1981-77462005000100010

BONDEZAN, A. N. KLAUS, V. L. C. de A.; GÓES, E. P. de. Inclusão no ensino superior e pandemia: alguns trabalhos realizados pelo PEE/Foz do Iguaçu. Educere et Educare, [S. l.], v. 17, n. 43, p. 247–267, 2022. DOI: 10.48075/educare.v17i43.29652.

GALVÃO, T. F. et al. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas. 2015. Public Health. DOI: 10.5123/S1679-49742015000200017

SANTOS, W. M., & ALBUQUERQUE, A. R. (2019). Intervenções escolares para o TDAH: Uma revisão da literatura (2000-2018). Psicologia: Teoria e Prática, 21(3), 182-204.